



## AVALIADOR DE RESULTADOS TÁTICOS GUIADOS POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Andre Luis Charro Ramalho<sup>1</sup>, Ana Miriã Moreira<sup>2</sup>, Rafael Favaro Dias<sup>2</sup>, Marcel Leme<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim, Governança Clínica Corporativa.

<sup>2</sup>Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim, Inovação e Tecnologia.

Eixo Temático: E9. Sistemas Digitais e Dados em Saúde

### Introdução

O **Avaliador de Resultados Táticos CEJAM** é uma ferramenta institucional disponibilizada na **CIA – CEJAM Inteligência Artificial**, com abrangência para unidades, regionais, áreas e estruturas de gestão do CEJAM. Foi desenvolvido para apoiar a análise crítica dos resultados e qualificar a capacidade das áreas de **ler, interpretar, priorizar, planejar e decidir** a partir das informações apresentadas.

### Objetivo

Apoiar gestores e equipes na análise crítica e na qualificação das apresentações de resultados, verificando se o material apresenta narrativa clara, problema central, dados, interpretação, causas, contexto, riscos, prioridades, fenômeno crítico, alavancas operacionais, decisões, plano, metas, responsáveis, prazos e governança. Seu propósito vai além da pontuação, buscando fortalecer uma cultura orientada por evidências, análise crítica, aprendizagem e melhoria contínua.

### Resultados

A avaliação identifica **forças, fragilidades, lacunas e oportunidades de melhoria**, gerando score, classificação, diagnóstico executivo e recomendações práticas. A sustentação da decisão é analisada por seis pilares: **problema central, causalidade, fenômeno crítico, alavanca operacional, decisão e plano/governança**, permitindo a revisão do material e sua reavaliação. Na aplicação realizada em **47 unidades**, com **7 apresentações**, **3 ciclos de avaliação** e **2 reavaliações**, observou-se evolução do **score médio de 8,0 para 12,0** após a incorporação das recomendações e revisão dos materiais. O processo evidencia uma trajetória de **aplicação → avaliação → revisão → evolução**, fortalecendo a transformação de **dados em interpretação, interpretação em decisão e decisão em ação monitorável**.

### Conclusão

O Avaliador funciona como uma **régua institucional confiável, educativa e auditável**, desenvolvida para apoiar a transição entre **apresentar informações e sustentar decisões**. Seu resultado esperado é transformar **dados em interpretação, interpretação em decisão e decisão em ação monitorável**, fortalecendo uma cultura em que problemas são priorizados, causas investigadas e decisões acompanhadas por **responsabilidades, prazos, metas e governança**.

### Metodologia

O Avaliador analisa o **arquivo efetivamente submetido** (PDF, DOCX ou PPTX), após a seleção do perfil da área (**Assistencial, Apoio ou Administrativo**), considerando exclusivamente as evidências documentadas no material. A avaliação é estruturada em **12 critérios institucionais**, que abrangem clareza da narrativa, problema central, dados, interpretação, causas, integração da análise, priorização, fenômeno crítico, alavanca operacional, decisões, plano/metabolismo/governança e objetividade institucional.

Cada critério recebe **1,0 (Atende), 0,5 (Atende parcialmente) ou 0 (Não atende)**, formando o **score bruto**. Em seguida, são aplicados **requisitos estruturais não compensatórios** — problema central, interpretação dos dados, causas, fenômeno crítico, decisões e plano/metabolismo/governança — que podem limitar o score e determinar o **score ajustado e a classificação final de maturidade**.

Além da avaliação de qualidade, o aplicativo analisa a **sustentação da decisão** por seis pilares: **problema central, causalidade, fenômeno crítico, alavanca operacional, decisão e plano/governança**, classificando-a como **Sim, Parcialmente ou Não**. A análise também gera diagnóstico executivo, forças, fragilidades, alavancas de melhoria, leitura sistêmica e recomendações para revisão e eventual **reavaliação de novas versões**.



Acesse o trabalho na íntegra!

